



**PLANO DE  
INTERNACIONALIZAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA  
BAHIA 2025-2031:  
COOPERAÇÃO ACADÊMICA BRASIL-  
ÁFRICA-AMÉRICA LATINA**

Itabuna, outubro de 2025

**Grupo de Trabalho instituído para conduzir a elaboração do Plano  
Institucional de Internacionalização da UFSB, em consonância à Portaria  
UFSB Nº 402 / 2025 – Reitoria,**

**Gabriel Nascimento dos Santos, matrícula SIAPE nº 1401453** Docente– Assessor de  
Relações Internacionais (Presidente);

**Luciana Pereira de Oliveira Santos, matrícula SIPAE nº 1158246** – Técnica Administrativa  
em Educação, Chefe do Setor de Acordos de Cooperação Internacionais;

**Ana Carolina Justiniano Melotti, matrícula SIAPE nº 1506732** Docente – Chefe do Setor  
de Mobilidade Internacional Acadêmica;

## Sumário

<b>1. Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Fundamentos.....</b>	<b>4</b>
<b>3. Missão e Visão da Internacionalização.....</b>	<b>5</b>
<b>4. Objetivos Estratégicos .....</b>	<b>5</b>
<b>5. Estrutura de Apoio .....</b>	<b>7</b>
<b>6. Metas (2025–2031) .....</b>	<b>7</b>
<b>7. Estratégias.....</b>	<b>8</b>
<b>8. Monitoramento e Avaliação .....</b>	<b>8</b>
<b>9. Cooperação Sul Global: África e América Latina.....</b>	<b>11</b>
<b>10. Conclusão.....</b>	<b>12</b>

## **1. Introdução**

A internacionalização constitui, no cenário contemporâneo da educação superior, um elemento estratégico para a qualificação acadêmica, a produção científica e a inserção das universidades em redes globais de conhecimento. No contexto mundial, universidades que avançam em políticas de internacionalização ampliam suas capacidades de inovação, fortalecem a mobilidade acadêmica, diversificam suas práticas pedagógicas e consolidam seu papel como agentes de transformação social em escala global e local.

No Brasil, a internacionalização em universidades públicas federais representa não apenas a oportunidade de ampliar o diálogo científico e cultural com diferentes regiões do mundo, mas também a responsabilidade de assegurar que esse processo seja inclusivo, socialmente justo e comprometido com os desafios nacionais e regionais.

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), como instituição jovem, multicampi e situada em um território marcado pela diversidade cultural, social e ambiental, entende a internacionalização como um caminho para articular saberes globais e locais. Essa perspectiva se alinha ao seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Sul da Bahia, ao mesmo tempo em que insere a universidade em redes internacionais de cooperação acadêmica, científica e cultural.

Este Plano de Internacionalização foi elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2031), com o Plano de Desenvolvimento da Unidade da Assessoria de Relações Internacionais (PDU-ARI 2023–2024), com a Política de Internacionalização da UFSB (Resolução CONSUNI nº 19/2021) e com a Política Linguística (Resolução CONSUNI nº 25/2019). O documento estabelece metas e estratégias factíveis e coerentes com o porte e a vocação da UFSB, reafirmando seu compromisso com a cooperação Sul-Sul, em especial com países da África e da América Latina, e consolidando seu papel como universidade inovadora, inclusiva e globalmente conectada.

## **2. Fundamentos**

O presente Plano apoia-se nos seguintes fundamentos institucionais e normativos:

- a) Política de Internacionalização da UFSB (Resolução CONSUNI nº 19/2021);
- b) Política Linguística da UFSB (Resolução CONSUNI nº 25/2019);

- c) PDI 2025–2031 e PDUs da Assessoria de Relações Internacionais (ARI);
- d) Compromisso com inclusão, diversidade cultural, interculturalidade e cooperação Sul-Sul.

### **3. Missão e Visão da Internacionalização**

#### **Missão**

Promover, planejar e coordenar a internacionalização da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) nos âmbitos do ensino, da pesquisa, da inovação, da cultura, da extensão e da gestão universitária. A missão da internacionalização na UFSB é ampliar horizontes acadêmicos e científicos por meio da mobilidade de estudantes, docentes e técnicos, da inserção em redes de pesquisa globais e da valorização das identidades culturais locais. Nesse processo, busca-se fortalecer o papel da instituição como espaço de diálogo intercultural e de produção de conhecimento crítico, voltado à solução de problemas sociais, ambientais e tecnológicos, tanto em escala regional quanto internacional.

#### **Visão**

Consolidar-se como referência nacional e internacional em práticas de internacionalização inclusivas, inovadoras e socialmente responsáveis, destacando-se pela ênfase na cooperação Sul-Sul. A visão da UFSB é ser reconhecida por estabelecer parcerias sólidas com universidades da América Latina, do Caribe e da África Lusófona, construindo uma rede de colaboração que valorize saberes diversos, promova a justiça social e contribua para o desenvolvimento sustentável. Até 2031, a UFSB almeja tornar-se um polo de excelência na integração entre internacionalização e inclusão social, capaz de formar cidadãos globais comprometidos com a transformação de suas comunidades locais e com o fortalecimento da democracia e dos direitos humanos em âmbito internacional.

### **4. Objetivos Estratégicos**

- a) Expandir a política de internacionalização da UFSB, com foco em mobilidade inbound e outbound.
- b) Desenvolver parcerias científicas e tecnológicas, priorizando cooperação Sul-Sul e Brasil/África/América Latina.
- c) Ampliar a participação da UFSB em redes acadêmicas e programas multilaterais.

- d) Fortalecer a política linguística, ampliando ensino de línguas estrangeiras e português como língua adicional.
- e) Incentivar submissões de projetos internacionais e publicações em coautoria.
- f) Promover acolhimento e integração intercultural para estudantes e docentes estrangeiros.

## **4. Eixos de Ação**

### **4.1 Mobilidade Acadêmica**

- a) Expansão dos programas PEC-PLE e Inglês sem Fronteiras.
- b) Estabelecimento de novos acordos de cooperação com universidades da África, América Latina, Caribe e Europa.
- c) Criação do Programa de Acolhimento UFSB Global, conectando estudantes locais a internacionais.
- d) Apoio financeiro a estudantes de baixa renda (passaportes, vistos, exames de proficiência).

### **4.2 Internacionalização em Casa**

- a) Oferta de disciplinas em inglês e espanhol.
- b) Formação continuada em idiomas para docentes, discentes e técnicos.
- c) Inserção de conteúdos internacionais e interculturais nos currículos.
- d) Realização de eventos acadêmicos e culturais internacionais nos campi.

### **4.3 Pesquisa, Pós-Graduação e Redes**

- a) Consolidação de convênios com Rússia, Cuba, Angola, Equador e novas parcerias.
- b) Participação em redes e editais (CAPES-PrInt, Erasmus+, Horizon Europe, AUGM).
- c) Criação de laboratórios conjuntos e coorientações em mestrados/doutorados.
- d) Incentivo a publicações internacionais em coautoria.

### **4.4 Gestão e Governança**

- a) Fortalecimento da Assessoria de Relações Internacionais (ARI).
- b) Instituição do Comitê Permanente de Internacionalização, conforme Resolução nº 19/2021.
- c) Implementação de indicadores-chave de internacionalização (KPIs):

Nº de convênios ativos.

Nº de mobilidades in/out.

Nº de publicações internacionais.

Nº de disciplinas em línguas estrangeiras.

## 4.5 Inserção Regional e Impacto Global

- a) Projetos de cooperação internacional voltados ao desenvolvimento sustentável do Sul da Bahia.
- b) Parcerias com universidades da África Lusófona e América Latina para compartilhar modelos de educação inclusiva e intercultural.

## 5. Estrutura de Apoio

- a) Escritório de internacionalização
- b) Financiamento: CAPES-PrInt, CNPq, FAPESB, União Europeia, BID, UNESCO.
- c) Infraestrutura: centros de línguas, residências universitárias, apoio digital para mobilidade virtual.
- d) Serviços de acolhimento: tutoria entre pares, suporte psicológico e pedagógico.

## 6. Metas (2025–2031)

Área	Meta	Prazo
Mobilidade outbound	10 afastamentos de estudantes/docentes	2025–2031
Mobilidade inbound	50 estudantes estrangeiros recebidos	2025–2031
Projetos internacionais	20 submissões de projetos em redes/consórcios	2025–2031
Proficiência linguística	Aplicação anual de provas de inglês e francês	Anual
Bolsas	Até 8 bolsas anuais em PPGs + 5 bolsas com recursos dos PPGs	Anual
Cotas	Reserva de vagas para pretos e pardos em programas de mobilidade	Contínuo

## **7. Estratégias**

- a) Fortalecer a Assessoria de Relações Internacionais (ARI) como núcleo de governança.
- b) Estimular cooperação com África e América Latina.
- c) Oferecer cursos de idiomas e certificações de proficiência.
- d) Desenvolver programas de acolhimento para estrangeiros.
- e) Promover eventos acadêmicos e culturais internacionais.
- f) Estimular participação em redes multilaterais (GCUB, AUGM, Erasmus+).
- g) Buscar recursos externos (CAPES, CNPq, FAPESB, União Europeia).

## **8. Monitoramento e Avaliação**

O acompanhamento e a avaliação do Plano de Internacionalização da UFSB serão conduzidos pela Assessoria de Relações Internacionais (ARI), em articulação com a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e demais pró-reitorias envolvidas. O processo será orientado por princípios de transparência, accountability e alinhamento com as melhores práticas nacionais e internacionais de gestão da internacionalização universitária.

O monitoramento se dará em três níveis complementares:

### **Nível Institucional (UFSB)**

- a) Relatórios anuais da ARI integrados ao Relatório de Gestão da UFSB;
- b) Indicadores-chave monitorados de forma sistemática:
  - ✓ número de mobilidades inbound e outbound;
  - ✓ quantidade de convênios ativos e efetivos;
  - ✓ submissões e aprovações de projetos internacionais;



- ✓ oferta de disciplinas em línguas estrangeiras;
- ✓ bolsas concedidas em programas de internacionalização;
- ✓ número de estudantes estrangeiros recebidos e apoiados pela universidade.

### **Nível Nacional**

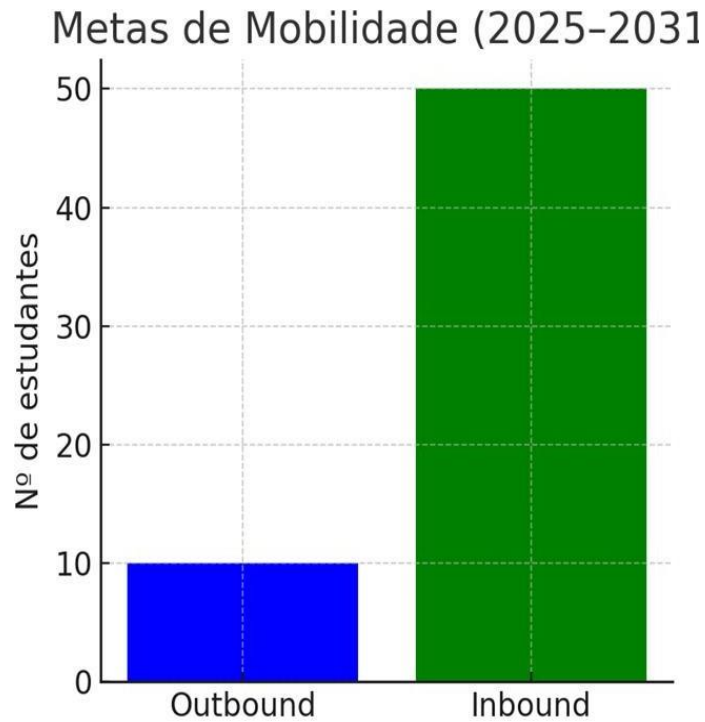
- a) Alinhamento às exigências de monitoramento e prestação de contas de programas como o CAPES Global, que prioriza resultados mensuráveis em termos de mobilidade, impacto social e inserção em redes internacionais;
- b) Integração dos dados com indicadores de desempenho acadêmico e científico solicitados pela CAPES, CNPq e MEC, contribuindo para relatórios nacionais de internacionalização.

### **Nível Internacional**

- a) Acompanhamento de iniciativas de cooperação técnica internacional no âmbito da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), que realiza pesquisas junto às instituições parceiras brasileiras atuantes em projetos de cooperação Sul-Sul. Esses estudos oferecem insumos valiosos para compreender motivações, objetivos e resultados da cooperação, permitindo à UFSB alinhar suas práticas de internacionalização às agendas globais de desenvolvimento sustentável e cooperação multilateral.
- b) Participação em fóruns e redes internacionais de avaliação da internacionalização, garantindo comparabilidade e credibilidade dos indicadores.
- c) As avaliações bienais do plano permitirão ajustes de metas, redirecionamento de estratégias e fortalecimento de áreas prioritárias, assegurando a coerência entre o planejamento institucional e os desafios emergentes no cenário global. Além disso, relatórios síntese poderão ser utilizados como instrumentos de advocacy junto a financiadores nacionais e internacionais,

ampliando a capacidade da UFSB de captar recursos e de consolidar sua presença no campo da cooperação acadêmica internacional.

**Gráfico 1: Metas de Mobilidade**



**Gráfico 2. Metas e Indicadores (KPIs- Key Performance Indicators) por Ciclo Bienal**

Área	Meta	Prazo
Mobilidade outbound	10 afastamentos de estudantes/docentes	2025–2031
Mobilidade inbound	50 estudantes estrangeiros recebidos	2025–2031
Projetos internacionais	20 submissões de projetos em redes/consórcios	2025–2031
Proficiência linguística	Aplicação anual de provas de inglês e francês	Anual

Bolsas	Até 8 bolsas anuais em PPGs + 5 bolsas com recursos dos PPGs	Anual
Cotas	Reserva de vagas para pretos e pardos em programas de mobilidade	Contínuo
Internacionalização estudantil	Estágios de 2–6 meses em cooperação internacional	Anual
Convênios	100 convênios ativos com universidades internacionais	2031

## 9. Cooperação Sul Global: África e América Latina

A UFSB compreende a cooperação Sul-Sul como eixo estruturante de sua política de internacionalização, buscando fortalecer vínculos acadêmicos, científicos e culturais com universidades da **África** e da **América Latina**. Essa prioridade está em plena sintonia com o **Programa Redes para Internacionalização Institucional – CAPES-Global.Edu**, que visa fomentar a criação de redes internacionais, promover o protagonismo do Brasil em iniciativas globais e consolidar parcerias estratégicas para o desenvolvimento sustentável.

### Metas Específicas (2025–2035)

- **África** → firmar **15 novas parcerias institucionais** com universidades africanas;
- **América Latina** → firmar **7 novas parcerias institucionais** com universidades latino-americanas;
- Estabelecer **programas conjuntos de pesquisa, pós-graduação e extensão** voltados a áreas estratégicas;
- Promover **mobilidade acadêmica recíproca**, com prioridade para estudantes em situação de vulnerabilidade social.

### Eixos Temáticos Prioritários de Cooperação

Alinhados à Agenda 2030 da ONU e às diretrizes do edital CAPES Global:

1. **Desenvolvimento sustentável** – projetos de pesquisa e extensão para enfrentamento das mudanças climáticas e preservação da biodiversidade.
2. **Combate à pobreza** – iniciativas voltadas à redução das desigualdades sociais e fortalecimento da economia solidária.
3. **Redução das assimetrias regionais** – ações que promovam equilíbrio no acesso à ciência, tecnologia e inovação entre diferentes territórios.
4. **Ações afirmativas e inclusão social** – programas que valorizem diversidade, equidade racial, de gênero e acessibilidade.

5. **Inteligência artificial e defesa nacional** – cooperação científica em tecnologias emergentes aplicadas à segurança, soberania e desenvolvimento tecnológico do Brasil e do Sul Global.

### **Impactos Esperados**

- Consolidar a UFSB como polo de cooperação acadêmica internacional no Sul da Bahia, fortalecendo a identidade da universidade como espaço inovador, inclusivo e globalmente conectado.
- Contribuir para o fortalecimento do protagonismo internacional do Brasil, especialmente em parcerias Sul-Sul.
- Ampliar o diálogo intercultural e promover a cooperação mútua em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e global.

## **10. Conclusão**

O Plano de Internacionalização da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) reafirma a centralidade da internacionalização no projeto institucional da universidade, entendida como instrumento de fortalecimento da diversidade cultural, da cooperação acadêmica e da inclusão social. Mais do que abrir fronteiras para a mobilidade e a pesquisa, a internacionalização é concebida como prática transversal, capaz de transformar a experiência formativa de estudantes, docentes e técnicos, bem como de ampliar o impacto social da universidade em seu território.

Ao estabelecer metas claras e estratégias compatíveis com o porte e a vocação da UFSB, o plano projeta a instituição para um cenário internacional em que o diálogo intercultural, a valorização da ciência e a cooperação solidária são fundamentais para o desenvolvimento sustentável. O foco na cooperação Sul-Sul e nas parcerias Brasil-África-América Latina diferencia a UFSB de modelos tradicionais de internacionalização, posicionando-a como uma universidade que promove relações horizontais, inclusivas e inovadoras.

Este plano também se integra a políticas nacionais de fomento, como o CAPES Global, e dialoga com as iniciativas da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), inserindo a UFSB em agendas estratégicas de cooperação técnica internacional. Ao alinhar seus esforços locais com programas globais de intercâmbio de saberes, a universidade fortalece sua capacidade de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Assim, a UFSB reafirma seu compromisso em consolidar-se como uma universidade inovadora, inclusiva e globalmente conectada, capaz de formar cidadãos críticos e engajados, promover o desenvolvimento regional e dialogar com o mundo de forma solidária e transformadora. Este plano é, portanto, um instrumento para garantir que a internacionalização seja não apenas um eixo estratégico, mas uma marca identitária da UFSB.

Itabuna, 07/10/2025

JOANA ANGELICA  
GUIMARAES DA  
LUZ:57521239091

Assinado de forma digital por  
JOANA ANGELICA GUIMARAES DA  
LUZ:57521239091  
Dados: 2025.11.03 12:07:50 -03'00'



Documento assinado digitalmente  
GABRIEL NASCIMENTO DOS SANTOS  
Data: 10/11/2025 16:08:56-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Joana Angélica Guimarães da Luz  
Reitora UFSB

---

Prof. Dr. Gabriel Nascimento dos Santos  
Assessor de Relações Internacionais UFSB



---

*Emitido em 07/10/2025*

**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 7051/2025 - ARI (11.01.16)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 07/10/2025 13:03 )*  
LUCIANA PEREIRA DE OLIVEIRA SANTOS  
*CHEFE DE SETOR - TITULAR*  
*SACI (11.01.16.03)*  
*Matrícula: ###582#6*

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **7051**, ano: **2025**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **07/10/2025** e o código de verificação: **e31b4588f6**



---

Emitido em 03/11/2025

**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 7646/2025 - GB (11.01.15)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 03/11/2025 12:08 )*

**IRIS LEYDE LIMA VIEIRA**

COORDENADOR - TITULAR

CADMR (11.01.15.07)

Matrícula: ###999#3

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **7646**, ano: **2025**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **03/11/2025** e o código de verificação: **151e7c5463**